

EDUCAÇÃO DO CAMPO: LIMITES E POSSIBILIDADES DA PROPOSTA DE CONCÓRDIA À LUZ  
DA CONCEPÇÃO DE ESCOLA UNITÁRIA DE GRAMSCI

VENDRAME, Liane Vizzotto

A presente pesquisa procura discutir os limites e as possibilidades da Proposta de Educação do Campo do Município de Concórdia, vista a tradicional dualidade cidade/campo. As análises tiveram como referência a concepção de Escola Unitária, de Gramsci, cuja preocupação residia na elaboração de uma escola que superasse a desigualdade entre escola para dirigentes e para trabalhadores. Dessa forma, os fundamentos marxistas permearam as análises, dada a opção por uma concepção de educação socialista, baseada no método do materialismo histórico-dialético. Ao longo do desenvolvimento do trabalho, teve-se a preocupação de explicitar os conceitos teóricos acerca da educação, suas origens, bem como da escola única liberal, esta, oposta à escola única de Gramsci. Também se contextualiza o modelo de desenvolvimento agrário do país, a partir das mudanças econômicas, políticas e culturais, ocorridas no modo de produção capitalista que, por sua vez, influencia a educação do campo. Na década de 1980, os movimentos sociais do campo, principalmente o MST, reivindicam uma escola específica. A partir de 2001, o município de Concórdia, a partir das proposições nacionais também elabora uma proposta de educação para as escolas do campo de classes multisseriadas. Procura-se evidenciar que a referida proposta, nas suas duas versões, apresenta limites e possibilidades em relação às questões de acesso, qualidade, definição de bases teóricas e metodológicas.

Palavras-chaves: educação do campo; dualidade; escola unitária; escola única liberal.